

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# Dossiê alerta sobre crimes contra o público feminino

**DADOS IMPORTANTES |** Documento é lançado anualmente pelo Instituto de Segurança Pública

O Dossiê Mulher traz informações relativas à violência contra a mulher no Estado do Rio de Janeiro. O relatório aborda os principais crimes que milhares de mulheres sofrem cotidianamente, como lesão corporal dolosa, ameaça, assédio sexual, atentado violento ao pudor, estupro, homicídio doloso e violência doméstica.

O documento é lançado anualmente pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), visando contribuir com o aumento da visibilidade deste tipo de violência, ressaltando a importância do combate desses delitos para sociedade brasileira.

## APLICATIVO EMERGÊNCIA RJ

Outro projeto da Secretaria de Segurança foi a criação, no segundo semestre de 2016, do aplicativo Emergência RJ. O App oferece atendimento instantâneo em serviços emergenciais, servindo



Clarice Castro

População fluminense conta com Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAMs)

**Relatório do ISP tem números de delitos como homicídio doloso e violência doméstica**

também de importante instrumento de denúncias de violência contra às mulheres. O projeto-piloto amplia o atendimento ao serviço 190, beneficiando morado-

res da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Tendência internacional que une tecnologia e agilidade, o aplicativo permite, com poucos cliques,

fazer denúncia, de forma confiável e gratuita, sem precisar dizer uma única palavra, facilitando assim o contato de mulheres que se sintam ameaçadas.

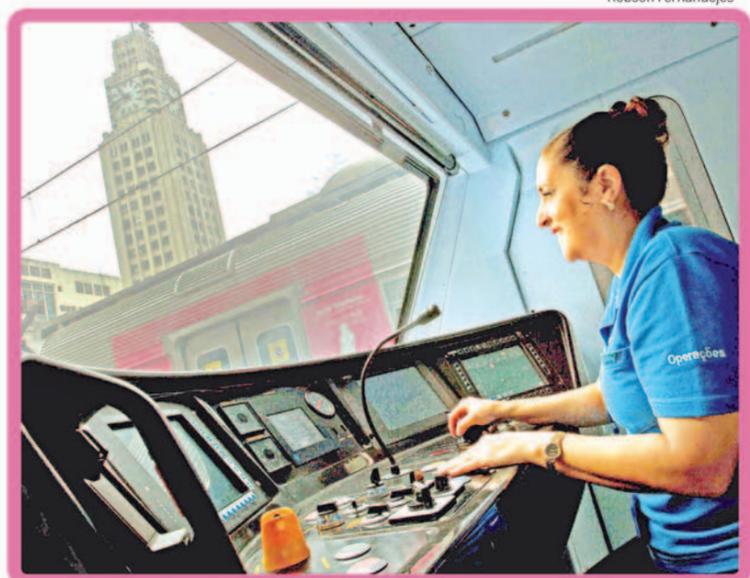
## Mulheres são destaques em suas funções



Divulgação

Há 12 anos no Corpo de Bombeiros, a capitã **Juliana Robaina Medina** já atuou em combates a incêndios, buscas e resgates. Também foi instrutora do curso de sobrevivência da Academia de Bombeiro Militar. Atualmente no 1º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente, ela comemora o papel da mulher em operações que exigem grande esforço.

“Os homens podem ter mais preparo físico, mas as mulheres têm preparo psicológico”



Robson Fernandjeis

**Solange Fernandes** foi uma das primeiras maquinistas do Rio e hoje supervisiona mais de 400 funcionários na SuperVia. Com mais de 17 anos de profissão, ela recebe o reconhecimento dos passageiros.

“Queria falar para as mulheres que quando elas têm um objetivo, têm que buscar, lutar por aquilo que querem. Se a gente quer, a gente pode. Lugar de mulher é onde ela quiser”